

Companhia Nacional de Abastecimento

Levantamento de Estoques  
Privados de Café  
do Brasil



**Conab**

Posição em 31/MARÇO/2011



Conab

---

# Levantamento de Estoques Privados de Café do Brasil

---

Publicação anual  
Distribuição gratuita

---

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
Diretoria de Política Agrícola e Informações - DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

### **Responsáveis técnicos**

SÍLVIO ISOPO PORTO  
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA  
EDNA MATSUNAGA DE MENEZES

Gerência de Informações Técnicas – SUINF/GEINT

CLEONICE FERNANDES DE FREITAS  
ELZA MARY DE OLIVEIRA  
IURE RABASSA MARTINS  
JOSÉ RUBEM ALVES DA SILVA  
LUCIENE DE SOUZA RIBEIRO  
ROGÉRIO DIAS COIMBRA  
ÁLVARO GONÇALVES DA SILVA (estagiário)

### **Colaboração**

Gerência de Avaliação de Safras – SUINF/GEASA  
Gerência de Geotecnologia – SUINF/GEOTE  
Gerência de Vistoria dos Estoques Privados – DIRAB/SUFIS/GEVEP  
Superintendências Regionais: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná,  
Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, e Rondônia

Projeto visual gráfico

Thaís Lorenzini

633.73

C129 Levantamento de estoques privados de café do Brasil, data de referência:  
31.03.2011, relatório final / Companhia Nacional do Abastecimento. –  
Brasília : Conab, 2011

18 p.

Publicação anual

Disponível também em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

1.Café. 2. Estoque. I. Companhia Nacional do Abastecimento. II. Título

## SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	5
2.CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA.....	5
3.METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ.....	6
3.1.Pesquisa.....	6
3.2.Estabelecimentos pesquisados.....	6
3.3.Validação das informações.....	6
3.4.Metodologia de amostragem.....	7
4.ESTOQUE APURADO.....	8
5.DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES .....	9
5.1.Minas Gerais.....	9
5.2.Espírito Santo, Paraná e São Paulo.....	10
5.3.Demais estados.....	10
6.EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ.....	11
7.ESTOQUES GOVERNAMENTAIS.....	12
8.ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL.....	12
9.CONCLUSÃO.....	13
10.ANEXOS.....	13

## 1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de abril a julho de 2011, o 8º Levantamento dos Estoques Privados de Café, objetivando quantificar o estoque de passagem ou a quantidade de café em estoque no **dia 31.03.2011**, data que antecede a entrada da nova safra 2011/2012.

O levantamento efetuado é decorrente da Lei de Armazenagem (Lei nº 9.973, de 29.05.2000) e de seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001), que tem como um de seus objetivos “**suprir a demanda por informações a respeito dos estoques dos principais produtos agropecuários que, em conjunto com outras informações, venham subsidiar o planejamento estratégico e a adoção de políticas para regularizar o abastecimento interno dos referidos produtos, via monitoramento periódico de todos os elos da cadeia agrícola**”.

Para a realização do presente levantamento, foram encaminhados **1.169** formulários a estabelecimentos cadastrados e/ou entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras). Desse número, 77% retornaram à Conab devidamente preenchidos e validados para a contagem de volume de estoques. Pequeno percentual foi devolvido pelos Correios por mudança de endereço ou fechamento do estabelecimento e os demais não responderam.

A Conab, mais uma vez, agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização.

Cabe destacar, por fim, que a qualidade da informação será ainda mais elevada, quanto maior for a participação e o compromisso do segmento cafeeiro no fornecimento das informações.

## 2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

**Objetivo:** Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento dos armazenadores dos estoques nacionais de café e características das unidades armazenadoras onde é feita a conservação do produto.

**Abrangência:** Todo o território nacional (Unidades da Federação e municípios).

**Periodicidade:** Uma vez por ano, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa para estimar os estoques de passagem.

**Confidencialidade:** Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab.

### **3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTOS DOS ESTOQUES DE CAFÉ**

#### **3.1. Pesquisa**

A pesquisa é realizada por meio do envio de questionários, via Correios, aos diversos estabelecimentos integrantes do SICARM - Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, da Conab, e para os indicados pelas entidades representativas do setor. O retorno dos questionários contendo as informações preenchidas ocorre pelo mesmo canal, via postagem paga, sem ônus aos informantes. Após o preenchimento e a devolução dos formulários, conclui-se a operação com a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, crítica e geração dos relatórios finais.

#### **3.2. Estabelecimentos pesquisados**

Por ser uma pesquisa que atende a uma demanda específica de locais que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante do café, a pesquisa foi encaminhada para os estabelecimentos integrantes do SICARM e também para os prestadores de serviços de armazenagem, com a inclusão de indústrias, exportadores e produtores. Cabe esclarecer que um mesmo agente armazenador pode ter várias unidades armazenadoras e cada uma dessas unidades foram consideradas um estabelecimento.

#### **3.3. Validação das informações**

Consiste da avaliação da quantidade informada em relação à capacidade estática da unidade armazenadora, checagem por telefone, e em visitas, pelas equipes de fiscais da Conab, aos estabelecimentos participantes. As informações também são checadas

quanto a sua duplicidade de contagem, quando um estabelecimento informa estoque em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Os armazenadores a serem vistoriados são escolhidos aleatoriamente, utilizando-se o modelo estatístico de Amostragem Probabilística Proporcional, dentro das áreas de grande produção de café - cujo mapeamento georreferenciado vem sendo realizado pela Companhia -, complementado com dados fornecidos pelo IBGE. Durante as visitas procede-se a contagem dos volumes existentes e, caso haja divergência com relação ao número informado pelo estabelecimento, faz-se a conferência da documentação.

### **3.4. Metodologia de amostragem**

Com base na relação de endereços dos armazéns, de indústrias e exportadores registrados nas bases de dados da Conab, foi elaborada uma metodologia apropriada para o sorteio da amostra nos principais estados produtores, sendo o restante dos armazéns agrupado em um estrato complementar, conforme distribuição na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Distribuição da amostra

#### **Quantitativo de Armazéns de Café por Estado Produtor**

<b>Estados Produtores</b>	<b>Quantidade de armazéns(1)</b>	<b>% de área plantada(2)</b>	<b>Amostra proporcional(3)</b>	<b>Amostra Efetiva(4)</b>
Bahia	51	7%	9	6
Espírito Santo	111	23%	28	19
Minas Gerais	516	47%	58	45
Paraná	146	4%	5	7
Rondônia	14	7%	9	1
São Paulo	193	8%	10	23
Restante	113	4%	5	20
<b>Total</b>	<b>1.144</b>	<b>100%</b>	<b>123</b>	<b>121</b>

(1) Cadastro de armazéns atualizado pela Conab

(2) % de área plantada divulgada pela Produção Agrícola Municipal de 2009/IBGE

(3) Amostragem probabilística proporcional com 95% de confiança e erro máximo de 7%

(4) Amostra efetiva de campo tirando as perdas, recusas e fechamento dos armazéns

A amostra efetiva ou realizada está na margem de aceitação e na normalidade de coleta de dados, representando um quantitativo de 121 armazéns com 95% de intervalo

de confiança para os resultados finais, comportando uma margem de erro de, no máximo, 8%.

Não foram consideradas outras 25 unidades armazenadoras por necessitarem de maior avaliação quanto a veracidade e qualidade das informações cadastrais.

#### **4. ESTOQUE APURADO**

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de **9.238.135 (nove milhões, duzentos e trinta e oito mil cento e trinta e cinco)** sacas de café, sendo este volume 3,29% superior ao contabilizado em 2010, cujo estoque levantado foi de **8.943.988 (oito milhões, novecentos e quarenta e três mil, novecentos e oitenta e oito)** sacas. O café do tipo arábica continua predominante no estoque privado nacional, correspondendo a 89,11% do total.

Outras empresas pesquisadas, sem registro cadastral na Conab, informaram estoque adicional de 45.007 sacas de café, sendo 4.732 sacas de arábica e 40.275 sacas do conilon, que, somados ao estoque acima, totaliza 9.283.142 sacas, representando 0,49% do estoque acima informado. Entretanto, esse quantitativo não foi considerado para efeito do somatório final, por necessidade de maior apuração da informação.

A validação das informações se deu de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos, registrada no cadastro da Conab, bem como a ratificação por meio de contatos telefônicos. A amostra aleatória para verificação dos estoques se concentrou nas áreas de maior produção de café, mas não exclusivamente, de acordo com o mapeamento realizado pela Conab.

A fase de visita aos armazenadores foi realizada com a colaboração dos fiscais da matriz e superintendências regionais da Companhia, com larga experiência na atividade de fiscalização, procedendo a contagem dos volumes e conferência dos registros de entrada e saída do produto. A amostra foi complementada com visitas adicionais a alguns armazéns e/ou indústrias existentes na proximidade da rota a ser percorrida, visando aumentar o grau de confiabilidade amostral e a otimização de recursos a serem utilizados



na operação. Os mapas dos principais estados e áreas produtores, bem como os municípios visitados encontram-se no item 10 (Anexos). Não foram verificadas divergências significativas em relação ao número informado nos formulários e, de forma geral, houve boa receptividade dos técnicos pelos informantes.

No Quadro 1 a seguir, encontra-se o extrato demonstrativo da produção – safra 2010, e dos estoques finais privados - safra 2011 – levantados para os principais estados produtores.

**Quadro 1**  
Café Beneficiado  
Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

(mil sacas/60,5Kg)

UF	Produção – Safra 2010		Estoques Finais em 31/03/2011	
	Arábica	Conillon	Arábica	Conillon
Minas Gerais	24.903	252	5.388	42
Espírito Santo	2.792	7.355	495	682
São Paulo	4.662	0	1.678	36
Paraná	2.284	0	458	187
Outros	2.183	3.664	213	59
<b>Total UF</b>	<b>36.824</b>	<b>11.271</b>	<b>8.233</b>	<b>1.005</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>48.095</b>		<b>9.238</b>	

Convênio: MAPA - SPAE / CONAB

## 5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

### 5.1. Minas Gerais

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 460 boletins, distribuídos por 121 municípios. Destes, 313 (68,4%) estabelecimentos responderam, apurando-se um estoque de 5.430.422 mil sacas, sendo 5.388.441 de arábica e 41.981 de conilon. Ainda em sacas, apurou-se o quantitativo de 189.179 nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem); exportadores, 1.504.213; cooperativas, 1.819.167; e outros segmentos, 1.917.863.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais representaram 58,78% do total do estoque brasileiro levantado, com destaque de 99,23%, no estado mineiro, correspondente ao café arábica. Em relação à região sudeste, a sua participação corresponde a 65,22%. Os números representam 21,6% da produção do café beneficiado do estado e 11,3% da produção nacional, estimada pela Conab em 48.095 mil sacas de 60,5 kg.

## **5.2. Espírito Santo, Paraná e São Paulo**

Nestes estados foram pesquisadas 460 unidades armazenadoras, distribuídas em 195 municípios. Deste quantitativo, 359 responderam a pesquisa (78,04%), apurando-se um estoque total de 3.536.189 sacas (2.631.702 de arábica e 904.487 de conilon), assim distribuídas: 1.177.447 no Espírito Santo, 1.713.911 em São Paulo e 644.831 no Paraná. O café do tipo arábica contribui com o percentual de 74,42% desse volume apurado.

Os estoques levantados nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem) nos três estados somaram 623.396 sacas; os exportadores 1.031.726, cooperativas 577.807 e outros segmentos 1.303.260 mil sacas.

Os números obtidos nestes estados, conjuntamente, indicaram boa participação dentro do estoque privado brasileiro, representando 38,28% do total. Em relação à produção nacional, o quantitativo de estoques desses estados representa apenas 7,35%. Juntos, Espírito Santo e São Paulo representaram 31,29% do estoque total do país, com a representatividade de 34,72% do estoque da região sudeste.

O estoque de 644.831 sacas levantado no Paraná - destes, 458.121 do tipo arábica - representaram 28,23% da produção, correspondente à 2.284 mil sacas de café arábica.

## **5.3. Demais estados**

Para os demais estados, foram emitidos 183 boletins para 62 municípios, com devolução de 79 estabelecimentos válidos, contabilizando-se estoques de 271.524 sacas, sendo 212.665 arábica e 58.859 conilon, assim distribuídos: indústrias (solúveis, torrefação e moagem), 175.203; exportadores, 14.167; cooperativas, 58.809; e outros segmentos, 23.345 sacas.

O volume de estoques apurado nesses estados representaram 2,93% do estoque total apresentado e 0,56% da produção nacional, volume este bem inferior ao que foi apresentado no levantamento de 2010, de 7,13%.

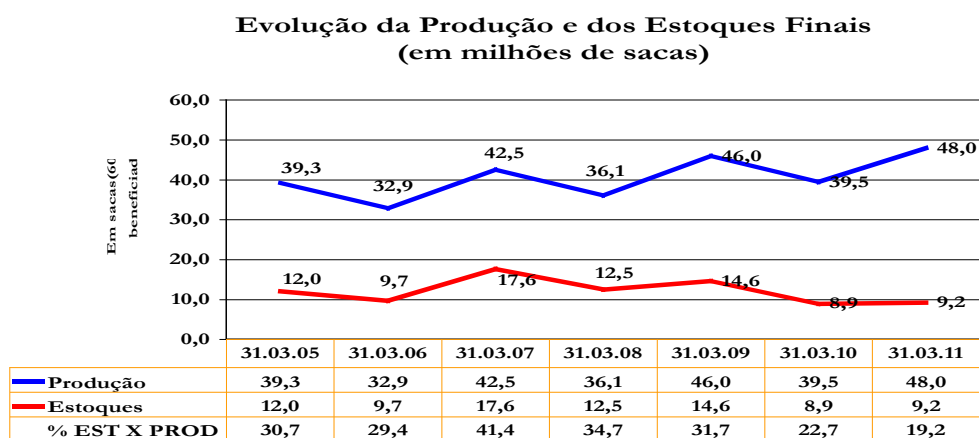
## 6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ

Do primeiro levantamento de estoques privados de café realizado pela Conab, em 2004, até o ano de 2011, os níveis de estoque levantados sofreram bastantes variações ano a ano, conforme se pode conferir no Quadro 2 abaixo. Em comparação com as diferenças verificadas em anos anteriores, em 2010 a variação do estoque foi mínima. Quando comparada à produção, verifica-se que o estoque acompanha o mesmo fluxo (Gráfico 1), porém neste levantamento observa-se o que o volume levantado distanciou da produção.

Quadro 2 – Evolução dos estoques privados

ANO	ARÁBICA	CONILON	TOTAL	% ANO ANTERIOR
2004	7.722.509	783.322	8.505.831	↔
2005	10.871.745	1.172.193	12.043.938	41,60
2006	9.277.637	446.205	9.723.842	-19,26
2007	16.781.214	802.890	17.584.104	80,83
2008	11.489.862	1.013.170	12.503.032	-28,90
2009	14.004.778	651.619	14.656.397	17,22
2010	8.245.336	698.652	8.943.988	-38,98
2011	8.232.808	1.005.327	9.238.135	3,29

Gráfico 1



Fonte: CONAB

## 7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Quadro 3  
Café Beneficiado  
Estoques Governamentais por UF

UF	DECAF	CONAB
MINAS GERAIS	379.176	1.377.956
ESPÍRITO SANTO	39.830	31.783
SÃO PAULO	67.573	173.464
PARANÁ	65	37.353
TOTAL UF	486.644	1.620.556
TOTAL BRASIL	2.107.200	

Fonte: MAPA – SPAE - DCAF / CONAB  
DECAF / estoque posição contábil em 31/03/2011

## 8. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL

O Quadro 4 apresenta a estimativa de safra do café em maio de 2011, produzida pela Conab.

Quadro 4  
CAFÉ BENEFICIADO  
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO POR UF  
(mil sacas beneficiadas)

UF	Produção – Safra 11		TOTAL
	Arábica	Conillon	
Minas Gerais	21.848	276	22124
Espírito Santo	2.932	8.090	11022
São Paulo	3.475	0	3475,1
Paraná	1.705	0	1705
Outros	2.222	2.995	5217,1
Total UF	32.182	11.361	43.543
Total Brasil	43.543		43.543

fonte:CONAB

## 9. CONCLUSÃO

Pelos números obtidos, o estoque final em 31 de março de 2011 é bastante próximo ao obtido no ano anterior, com uma variação superior de apenas 3,29%. O estado de Minas Gerais continua à frente dos demais estados, sendo seguido pelos estados de São Paulo e Espírito Santo. O café com maior volume estocado é do tipo arábica, representando quase 90%.

O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informação dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

## 10. ANEXOS

- Quadro 5 - Estoques privados de café por entidade
- Gráfico 1 – Quantidade de estabelecimentos pesquisados por segmento
- Gráfico 2 – Estoques de café em 31/03/2011 (quantidade por variedade e segmento)
- Gráfico 3 – Estoques de café em 31/03/2011 (% por variedade e segmento)
- Gráfico 4 - Estoques de café em 31/03/2011 (Quantidade de sacas por variedade e região)
- Gráfico 5 – Quantidade de estoques x quantidade produzida 2009
  
- Mapa 1 – Estado do Espírito Santo – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados
- Mapa 2 – Estado de Minas Gerais – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados
- Mapa 3 – Estado do Paraná – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados
- Mapa 4 – Estado do Rio de Janeiro – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados
- Mapa 5 – Estado de São Paulo – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados

Quadro 5 – Estoques privados de café por entidade

22/08/11 20:16

ESTOQUES PRIVADOS DO CAFÉ POR ENTIDADES												Referência: 31/03/2011		(em sacas de 60kg)	
ENTIDADES	PRONHITOS	INDÚSTRIAS		SOLÚVEIS		EXPORTADORES		COOPERATIVAS		OUTROS		TOTAL		TOTAL CAFÉ	
		UF	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica		Conilon
<b>NORTE</b>															
Amazonas		6.803	3.700									6.803	3.700	10.503	
Rondônia		475	1.423					4.200		15	2.718	490	8.341	8.831	
<b>Total da Região</b>		<b>7.278</b>	<b>5.123</b>					<b>4.200</b>		<b>15</b>	<b>2.718</b>	<b>7.293</b>	<b>12.041</b>	<b>19.334</b>	
<b>NORDESTE</b>															
Bahia		25.032	14.954			14.167		54.197			8.860	102.256	14.954	117.210	
Ceará		10.766	750							1.000	1.000	11.766	1.750	13.516	
Maranhão		61	100									61	100	161	
Paraíba		14.330	3.512									14.330	3.512	17.842	
Pernambuco		6.500	2.000									6.500	2.000	8.500	
Rio Grande do Norte		3.273	1.543									3.273	1.543	4.816	
<b>Total da Região</b>		<b>59.962</b>	<b>22.859</b>			<b>14.167</b>		<b>54.197</b>		<b>9.860</b>	<b>1.000</b>	<b>138.186</b>	<b>23.859</b>	<b>162.045</b>	
<b>SUL</b>															
Paraná		28.871	11.287	56.861	164.130			95.854	8.732	276.535	2.561	458.121	186.710	644.831	
Rio Grande do Sul		202	39									202	39	241	
Santa Catarina		2.671	727							59	20	2.730	747	3.477	
<b>Total da Região</b>		<b>31.744</b>	<b>12.053</b>	<b>56.861</b>	<b>164.130</b>			<b>95.854</b>	<b>8.732</b>	<b>276.594</b>	<b>2.581</b>	<b>461.053</b>	<b>187.496</b>	<b>648.549</b>	
<b>SUDESTE</b>															
Espírito Santo		55.109	55.419			159.028	352.405	9.189	4.127	272.050	270.120	495.376	682.071	1.177.447	
Minas Gerais		182.392	5.811	287	689	1.469.465	34.748	1.819.008	159	1.917.289	574	5.388.441	41.981	5.430.422	
Rio de Janeiro		1.637	274							2.078	206	3.715	480	4.195	
São Paulo		168.233	19.072	49.951	14.463	520.053	240	459.905		480.063	1.931	1.678.205	35.706	1.713.911	
<b>Total da Região</b>		<b>407.371</b>	<b>80.576</b>	<b>50.238</b>	<b>15.152</b>	<b>2.148.546</b>	<b>387.393</b>	<b>2.288.102</b>	<b>4.286</b>	<b>2.671.480</b>	<b>272.831</b>	<b>7.565.737</b>	<b>760.238</b>	<b>8.325.975</b>	
<b>CENTRO-OESTE</b>															
Distrito Federal		6.000	400									6.000	400	6.400	
Goiás		46.376	16.949							4.321		50.697	16.949	67.646	
Mato Grosso		1.230	2.685						412	1.551	1.166	2.791	4.263	7.044	
Mato Grosso do Sul		791								270	81	1.061	81	1.142	
<b>Total da Região</b>		<b>54.397</b>	<b>20.034</b>						<b>412</b>	<b>6.142</b>	<b>1.247</b>	<b>60.539</b>	<b>21.693</b>	<b>82.232</b>	
<b>Total Brasil</b>		<b>560.752</b>	<b>140.645</b>	<b>107.099</b>	<b>179.282</b>	<b>2.162.713</b>	<b>387.393</b>	<b>2.438.153</b>	<b>17.630</b>	<b>2.964.091</b>	<b>280.377</b>	<b>8.232.808</b>	<b>1.005.327</b>	<b>9.238.135</b>	

Fonte: CONAB

Gráfico 1

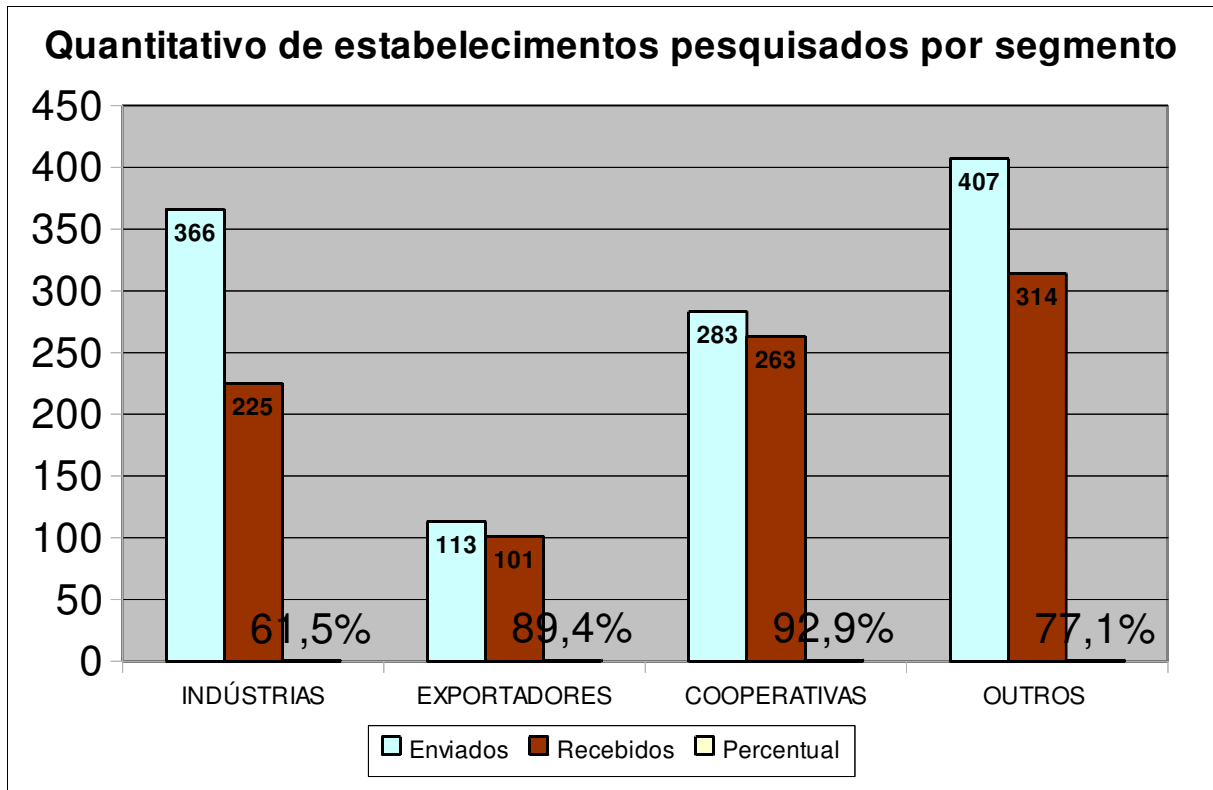
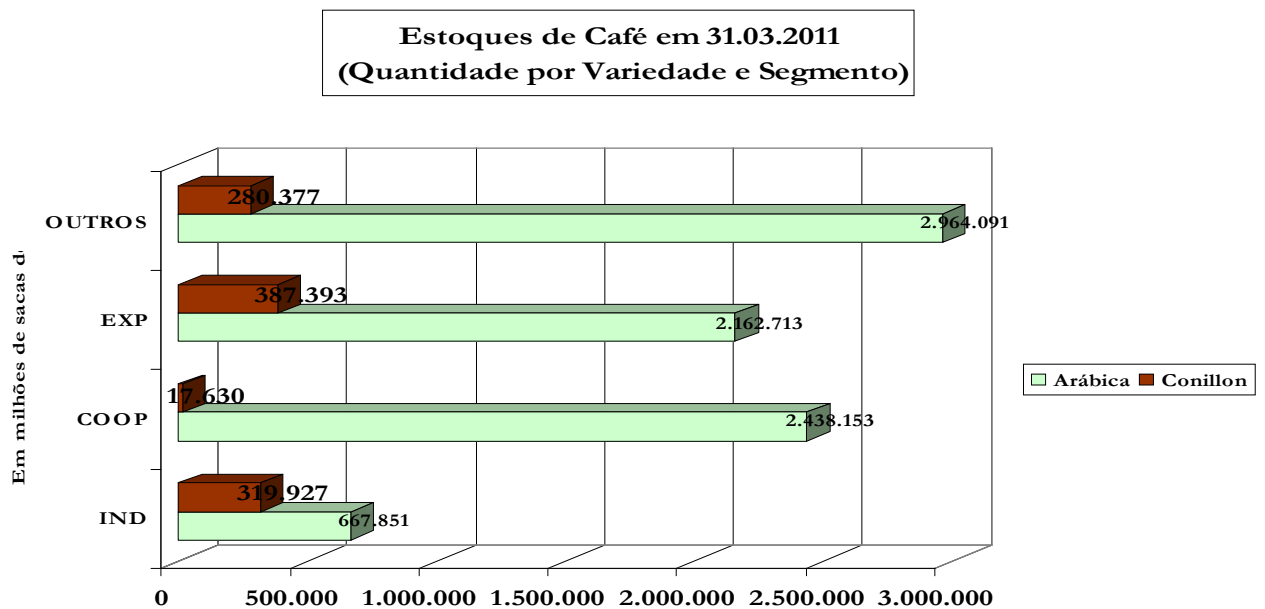


Gráfico 2



Fonte: CONAB

Gráfico 3

**Estoques de Café em 31.03.2011  
(% por Variedade e Segmento)**

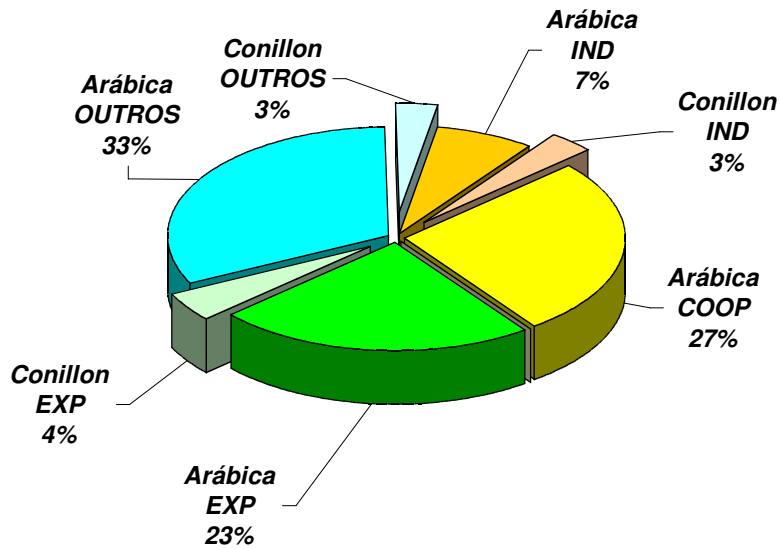
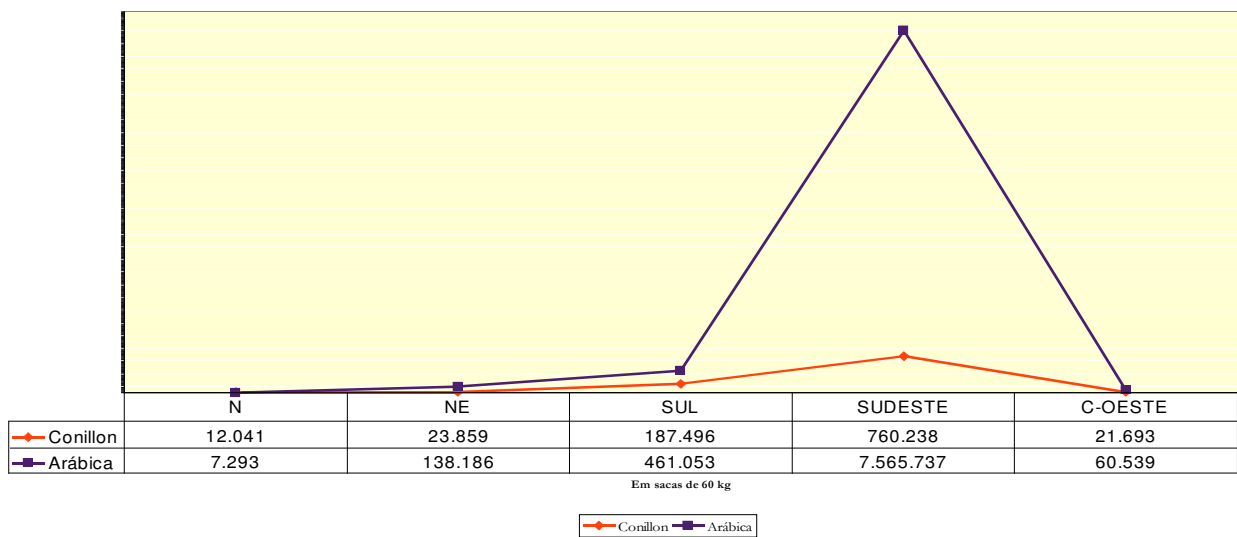


Gráfico 4

**Estoques de Café em 31.03.2011  
(Quantidade de Sacas por Variedade e Região)**

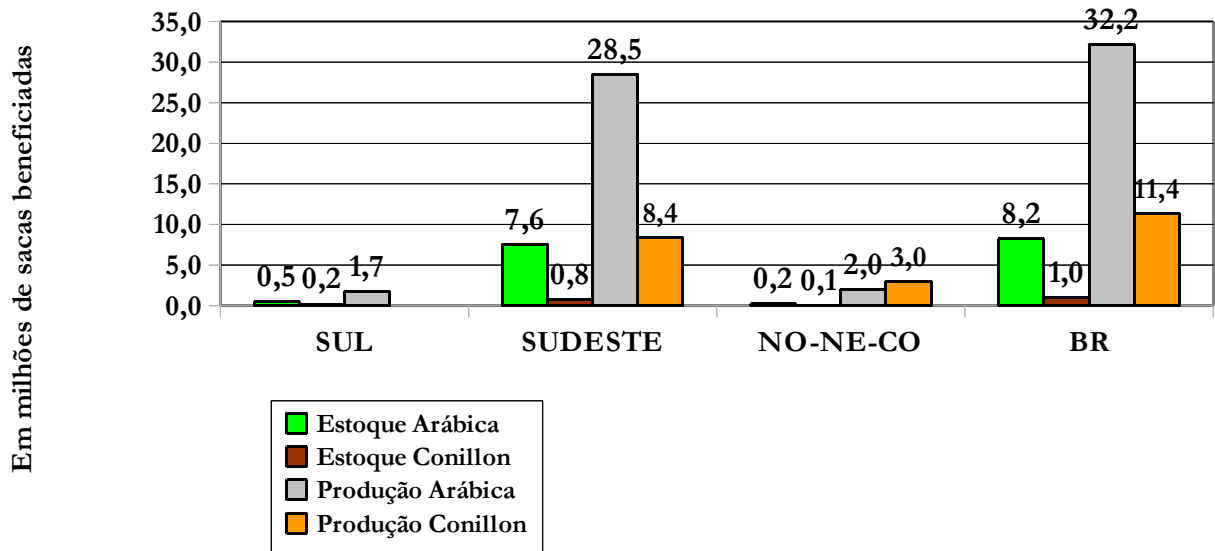


Fonte: CONAB



Gráfico 5

Quantidade de estoques X Quantidade produzida  
(Variedade e região)

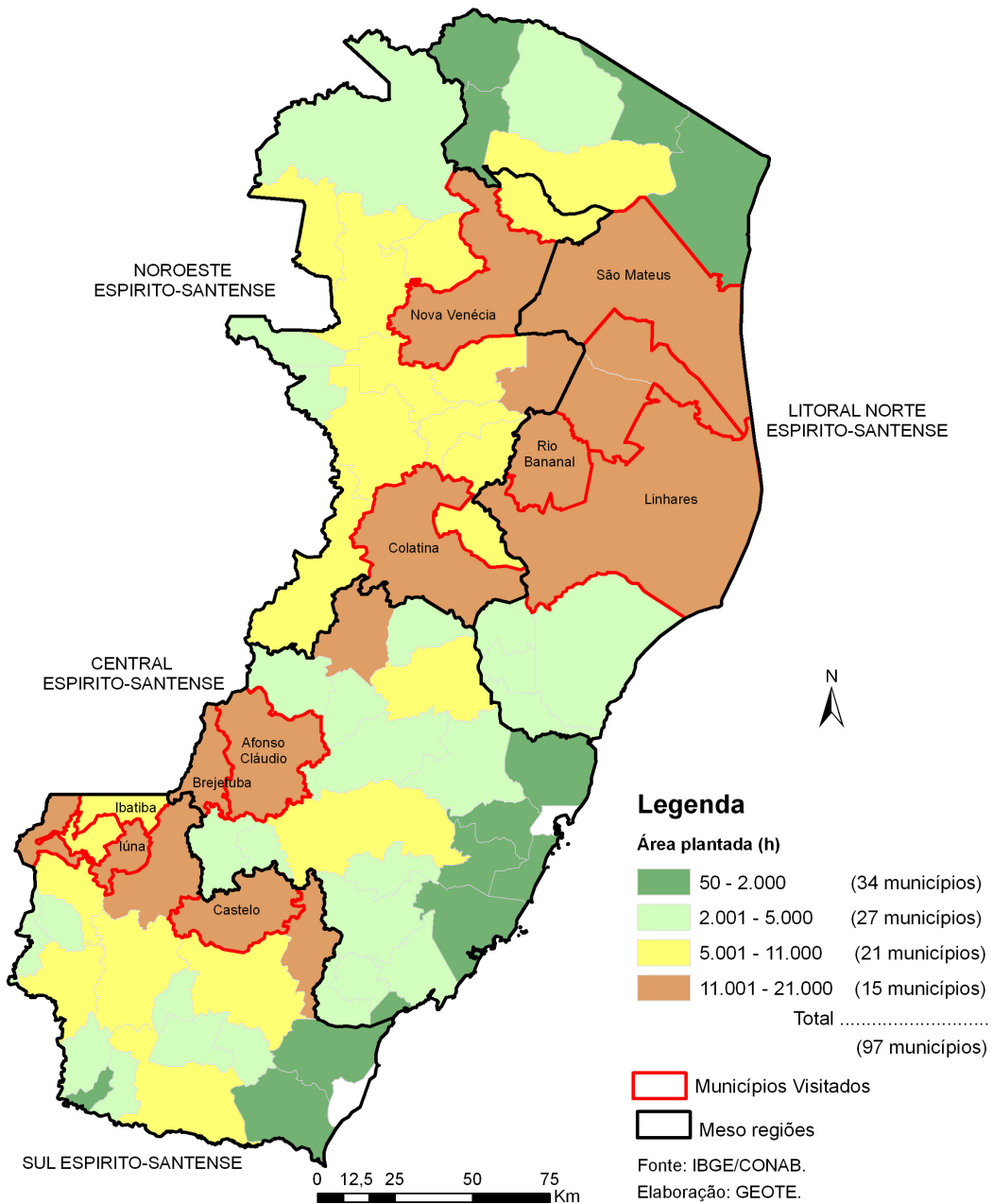


Fonte: CONAB

Mapa 1 – Estado do Espírito Santo – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados



**Estado do Espírito Santo  
Café - Área Plantada - Safra 2009**

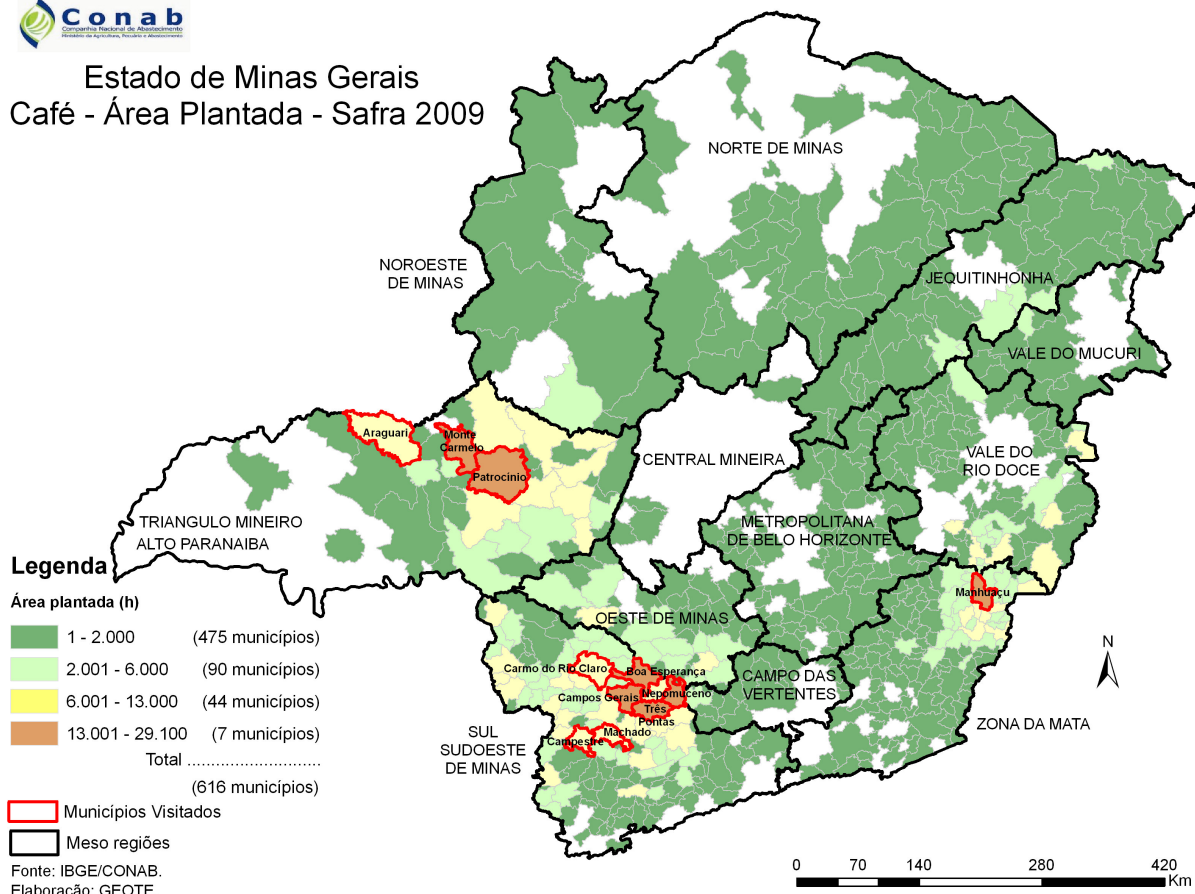


Fonte: IBGE/CONAB  
Elaboração: GEOTE

Mapa 2 - Estado de Minas Gerais – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados



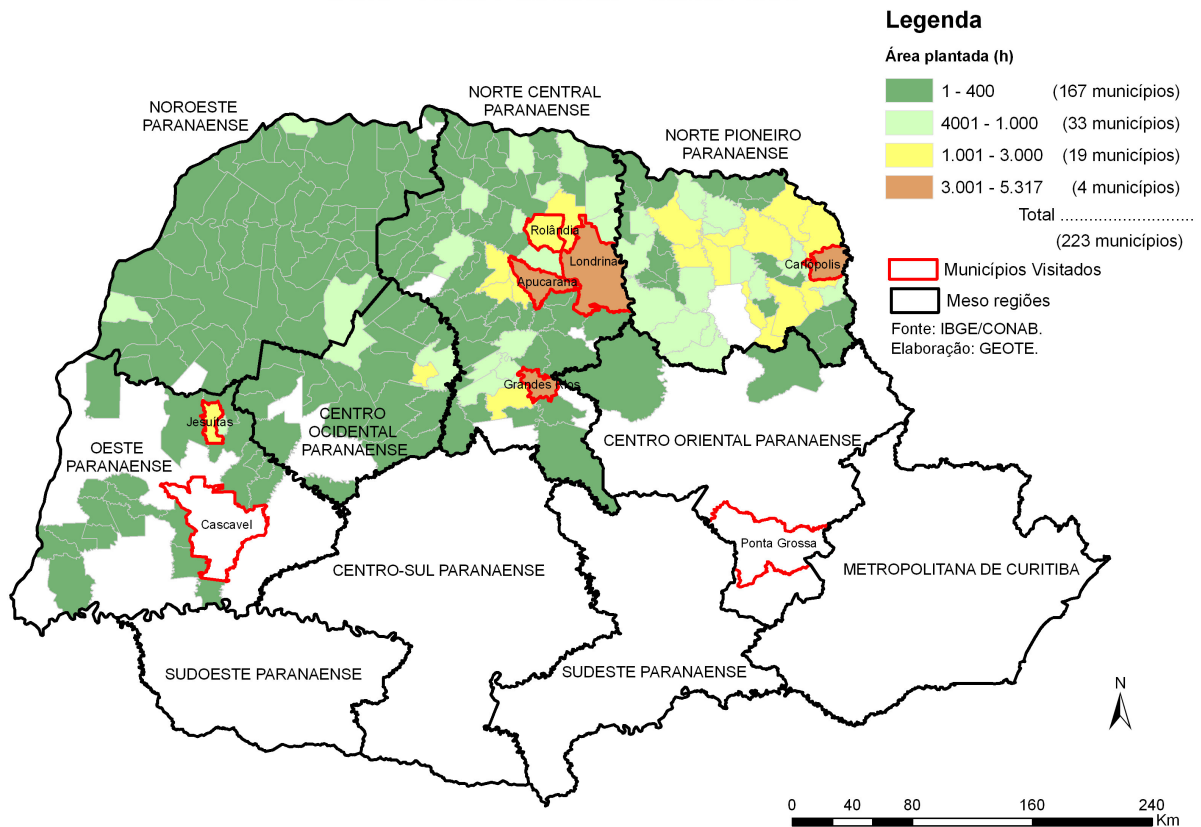
Estado de Minas Gerais  
Café - Área Plantada - Safra 2009



Mapa 3 - Estado do Paraná – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados

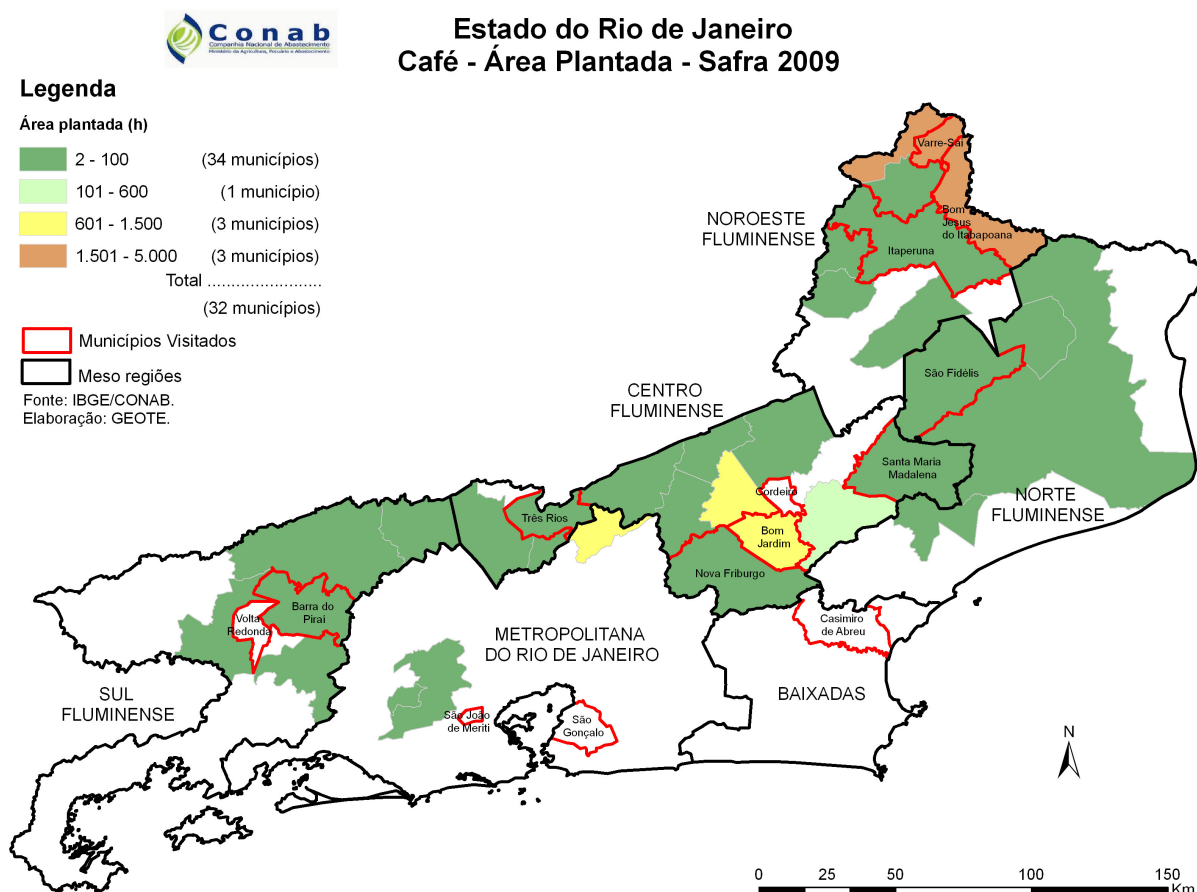


Estado do Paraná  
Café - Área Plantada - Safra 2009



Fonte: IBGE/CONAB  
Elaboração: GEOTE

Mapa 4 - Estado do Rio de Janeiro – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados



Mapa 5 - Estado de São Paulo – Café – Área plantada Safra 2009 e municípios visitados



Estado de São Paulo  
Café - Área Plantada - Safra 2009

